

DIUNS.) (Outras leituras: 200, 398, 464.)

Aportação, Aportes

Do francês *apporter*, "trazer", fenômeno de mediunidade, a aparente penetração da matéria por objetos, chamados de aportes, que parecem entrar em recintos de sessões espíritas através de paredes, portas fechadas, janelas; diz-se frequentemente que os objetos estão quentes quando chegam. O asporte é um aporte ao contrário, um objeto que desaparece de uma sala e torna a aparecer do lado de fora. A explicação espírita é que os espíritos desmaterializam os objetos fora do recinto e tornam a recompô-lo. Um espírito chamado Falcão Branco disse de sua produção de pedras aportadas: "Só posso explicar dizendo que acelero as vibrações atômicas até as pedras se desintegrarem. Então são trazidas até aqui e eu reduzo a velocidade das vibrações até que elas tornem a solidificar-se" (16). O movimento de objetos para dentro e para fora de salas lacradas também era uma característica de alguns casos de POLTERGEIST, que se achava que envolvia a PSICOCINESE, o poder da mente sobre a matéria. Um divertido caso relatado de aporte ou TELEPORTAÇÃO de ser humano foi o da insinuante chamada Sra. Samuel Guppy * Guppy é uma família de peixes a que pertence a carpa. (N. dos T.), uma médium de aporte britânica do século XIX que fazia surgir, aparentemente do nada, lagostas e enguias vivas, flores, verduras e legumes frescos, em suas sessões espíritas. Estava sentada tranquilamente, fazendo suas contas em sua casa em Highbury, Londres, quando foi subitamente transportada por espíritos para o número 69 da rua Lambs Conduit, onde os espíritos a fizeram descer através de telhados e tetos e a depositaram com um baque numa mesa, ainda de caneta na mão, a tinta na pena ainda úmida. Infelizmente isso ocorreu numa sessão espírita montada por um médium famoso por suas fraudes (ver 136).

Aradia Ver LELAND.

Armanem Ver Guido von LIST.

Arnold Harris Mathew (1852-1919)

Religioso e bispo peregrino inglês de hábitos excêntricos — uma vez aterrizou sua congregação, em St. Mary's, Bath, ao entrar no púlpito com um tigre vivo — que afirmava ser Duque de Llandaff e tornou-se arcebispo da Antiga Igreja Católica Holandesa. Também acreditava que as obras de Shakespeare tinham sido escritas por Bacon. Inúmeras igrejas e bispos peregrinos traçam sua linha hereditária a partir dele: ver: BISPOS ERRANTES; ver também SOCIEDADE TEOSÓFICA.

Arquétipos Ver JUNG.

Arquivos Akáshicos

Vestígio duradouro de todos os acontecimentos que já ocorreram, inclusive cada pensamento, idéia e emoção, que se diz serem preservados na luz astral: inúmeras versões ocultas da história basearam-se na "observação" desse arquivo por videntes que afirmam ter penetrado no plano astral: "akáshico" vem do sânscrito *akasha*, usado no hinduísmo para designar um meio que tudo impregna, semelhante ao "éter" dos fenômenos mediúnicos do século XIX: ver PLANO ASTRAL; ATLÂNTIDA; sobre o hipotético "reservatório cósmico" de memórias, ver MÉDIUNS.

Arte, Fala, Escrita Automáticas Ver AUTOMATISMOS; ESPIRITISMO.

Arthur Edward Waite (1857-c. 1940)

Ocultista e prolífico autor místico, Waite nasceu no Brooklyn, Nova Iorque, embora passasse a maior parte de sua vida na Inglaterra. Ingressou na SOCIEDADE TEOSÓFICA, mas não conseguiu acreditar nos MESTRES. Tornou-se membro



A. E. Waite

da AURORA DOURADA, publicou uma revista ocultista, *O Mundo Desconhecido*, e em 1903 assumiu o controle do Templo Ísis-Urânia, da A. D. em Londres, reescrevendo todos os rituais num espírito cristão. Entre os membros de sua versão da A. D. estavam Evelyn Underhill, escritora sobre misticismo, e Charles Williams, romancista esotérico. Waite escreveu uma autobiografia, *Sombras de Vida e Pensamento*, de 1938, e numa série de pesados e volumosos tomos tentou identificar a história de uma "tradição secreta" que discernia por baixo da superfície do Cristianismo, a CABALA, a ALQUIMIA, a maçonaria e as lendas do Graal. Seus livros incluem: *A Irmandade da Rosa Cruz*, *A Sagrada Kabbalah*, *O Livro da Magia Negra e dos Pactos*, mais tarde revisados como *O Livro da Magia Cerimonial*, *O Santo Graal*, *A Tradição Secreta na Alquimia*, *Vidas dos Filósofos Alquimistas*, *A Tradição Secreta na Maçonaria*, *A Chave Pictórica para o Tarô*. Também traduziu *Dogme et Rituel de la haute magie*, de Eliphas LÉVI, para o inglês (284), e presidiu o projeto gráfico de um conjunto de deploráveis e horrorosas cartas de TARÔ, que ho-

je são a versão mais famosa do baralho. Foi caricaturizado no romance de Aleister CROWLEY, *Filho da Lua* (103), como o personagem Arthwait, "um pedante idiota e impreciso, sem imaginação nem verdadeira percepção mágica", que "bebia por hábito" e era "comicamente ignorante das línguas de que se gabava ter domínio". Outros escritores, menos preconceituosos, também criticaram a erudição de Waite, embora valha registrar que a principal autoridade acadêmica sobre a Cabala descreve o tratamento por ele dado a esse tema como revelando "um verdadeiro discernimento no mundo do cabalismo" (420). (235, 262, 479 a 484 inclusive)

Árvore da Vida Ver CABALA; ver também CORPO ASTRAL; TARÔ.

Asanas

Posições do corpo na IOGA, muitas das quais se acredita que conferem ao adepto os poderes dos animais, plantas ou objetos que representam.

Asporte Aporte ao contrário: ver APORTAÇÃO.

Associação dos Arianos Invisíveis

Sociedade ocultista germânica que promove os "interesses de sangue" da "raça ariana germânica": presidida por Siegfried Adolf Kummer, autor de *Heilige Runenmatch* (*O Sagrado Poder do Rune*), 1932, que acreditava que o RUNES, antigo alfabeto do norte da Europa, continha poderes mágicos. Ele idealizou exercícios rúnicos especiais, recomendava a meditação sobre o runes para a cura de doenças, e em 1927 fundou a Escola Rune para ensinar suas teorias.

Assombrações, Fantasmas Ver APARIÇÕES; MÉDIUNS; POLTERGEISTS.

Astrologia

A astrologia tem sido vagamente